



BoaPrática Empreendedorismo

Mulher Líder

Mulher Líder, criado em 2021, é uma iniciativa da Prefeitura e Secretaria da Mulher de Niterói voltada ao fortalecimento e empoderamento feminino, com foco na autonomia financeira e no empreendedorismo, e atende tanto mulheres que já possuem negócios e buscam consolidá-los quanto aquelas que buscam por fontes de geração de renda, mas ainda não tiveram contato com o empreendedorismo. Para isso, oferece capacitações em planejamento, gestão e sustentabilidade de negócios, além de promover oficinas e eventos de relacionamento, auxiliando também na formação de redes de cooperação e de trocas de experiências. Adicionalmente, estão entre suas principais ações e objetivos a promoção de reflexões sobre direitos, desigualdades de gênero e violências, capacitando as mulheres para identificar, evitar ou romper ciclos de violência. O projeto é aberto a todas as mulheres, mas reserva 20% de suas vagas para mulheres em situação de vulnerabilidade social ou vítimas de violência. O projeto conta com parcerias sólidas com instituições como o Senac e a Associação Comercial e Industrial do Estado do Rio de Janeiro (ACIERJ), que contribuem fortemente para sua execução e atuação e para a inclusão econômica das mulheres atendidas. Desde sua criação, o Mulher Líder possibilitou transformar a realidade de mulheres que enfrentam exclusão social e econômica, promovendo sua autonomia e protagonismo e se consolidou como uma importante ferramenta de emancipação das mulheres de Niterói, impactando não apenas a vida das participantes, mas também o contexto social e econômico no qual estão inseridas.

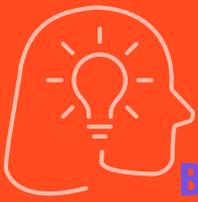
Prefeito: Axel Grael

Município/UF: Niterói/RJ

População: População no último censo (2022, IBGE) - 481.749 habitantes.
População estimada (2024) - 516.720 habitantes.

Órgão/instituição responsável: Secretaria da Mulher - Prefeitura de Niterói

Coordenação da boa prática: Thamyris Machareth Elpídio



Órgãos/instituições parceiras: FESAÚDE; FECOMÉRCIO; ACIERJ, Consulado Americano, Sebrae e Senac (Firjan), Barkos, Casa do Empreendedor, Cherin Bão, Coletivos de mulheres empreendedoras da cidade, Revista Traços, Pink Service, SINE, Centro de Saúde Niterói, Confiança RH, CDL Niterói, Hospital Niteroi Dor, Work Force, e Supermercado Compre Mais

Período de implementação: início em 2021

Contexto

As políticas públicas voltadas para mulheres do município de Niterói eram, inicialmente, centradas no acolhimento de vítimas de violência doméstica. Porém, a equipe responsável pelos atendimentos percebeu que para enfrentar a violência de gênero era preciso focar primeiramente em outras áreas das vidas dessas mulheres. Era preciso garantir que elas tivessem condições de romper com os ciclos de violência na qual estavam inseridas e, para isso, era preciso que elas alcançassem emancipação econômica. Essa mudança foi impulsionada pela compreensão de que o rompimento, especialmente em situações de dependência financeira, exige fornecer às mulheres os meios necessários para alcançar a autonomia econômica e superar condições de abuso e exclusão nas quais estejam inseridas. Assim, as iniciativas voltadas para o público feminino passaram a ter como cerne de atuação o fortalecimento e a autonomia econômica das mulheres.

Considerando que algumas formas de violências nem sempre são conhecidas ou facilmente identificadas pelas mulheres e o quanto isso dificulta o processo de enfrentamento e rompimento com esses contextos, foi entendido que era fundamental tratar primeiramente as dores e fraquezas das participantes e fazer com que elas compreendessem suas potencialidades,

para somente depois se trabalhar formas de emancipação econômica dessas mulheres.

Para isso, era importante que as mulheres conseguissem identificar as diversas formas de violência de gênero presentes na sociedade, para que tenham maiores ferramentas para perceber e lidar com tais situações. Assim, as políticas públicas do município passaram a priorizar a capacitação para o reconhecimento, a prevenção e a superação de situações de violência, partindo do pressuposto de que nenhuma mulher pode ser livre se estiver sendo vítima de violência.

Com base nessas premissas, o Mulher Líder foi desenvolvido no ano de 2021, com o objetivo de fortalecer as mulheres de Niterói e estimular o empreendedorismo feminino. O programa atende tanto aquelas que já desenvolvem atividades empreendedoras e buscam fortalecer seus negócios quanto as que necessitam obter uma fonte de geração de renda, mas ainda não tiveram contato com o empreendedorismo. Nesse mesmo ano, foi contemplado com recursos do edital do Consulado Americano *Federal Assistance 2021*, que destinou 20 mil dólares para o desenvolvimento de iniciativas voltadas à capacitação de mulheres.

Desde sua criação, o programa impactou 1.469 mulheres promovendo geração de renda por meio do empreendedorismo, compreendendo que investir nas mulheres é impactar as famílias e comunidades. Além das capacitações,



oferece oficinas e eventos de construção de redes de relacionamentos. Essas iniciativas não apenas empoderam as mulheres, mas também representam um esforço concreto para transformar suas realidades econômicas e sociais.

Estratégia de implementação

O projeto Mulher Líder tem como objetivo principal potencializar e consolidar iniciativas empreendedoras femininas, com ênfase no empreendedorismo, visando geração de renda, autonomia financeira e emancipação feminina. A iniciativa busca promover a autonomia financeira das mulheres e incentivar seu protagonismo, fortalecendo as participantes para que tenham condições econômicas e emocionais de identificar e enfrentar situações de abuso e, assim, conseguir construir novos direcionamentos para suas vidas.

Para isso, o programa oferta, atualmente, um curso de capacitação que abrange planejamento, gestão e sustentabilidade de negócios, além de debates sobre os direitos das

mulheres, desigualdades sociais, de renda e os papéis de gênero. É destinado a mulheres maiores de 18 anos residentes em Niterói, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade social, e oferece mais de 200 vagas ao ano, divididas em duas turmas semestrais de 100 alunas, atualmente com formato híbrido, para ampliar o alcance e viabilizar a participação de um número maior de participantes.

As aulas presenciais acontecem no auditório da **ACIERJ**, em Niterói, com capacidade para acomodar 100 pessoas por vez e o conteúdo é disponibilizado para estudo em horários flexíveis. Para a obtenção do certificado de conclusão, é necessário que as alunas tenham no mínimo 50% de frequência. As inscrições são realizadas por meio de formulário online e as mulheres recebem notificações por e-mail e WhatsApp, facilitando a comunicação direta. A divulgação do projeto acontece em múltiplos canais, incluindo a página da Prefeitura e o Instagram da Secretaria da Mulher, entre outros.

Considerando a grande diversidade das mulheres atendidas, que varia desde aquelas com baixa escolaridade até as com formação



BoaPrática Empreendedorismo Mulher Líder

superior, e inclui tanto quem nunca empreendeu quanto quem já possui negócios consolidados, o Mulher Líder busca oferecer qualificações adaptadas às diferentes necessidades apresentadas. Desse modo, o projeto foca no desenvolvimento de habilidades técnicas e também das *soft skills*, promovendo capacitações direcionadas aos diferentes perfis das participantes. Adicionalmente, algumas instituições são convidadas a falar, abordando temas como empreendedorismo, economia solidária, participação da mulher na economia e no universo empreendedor. O curso é dividido em três módulos, sendo:



APRESENTAÇÃO

- Aula 1: Aula inaugural - Boas-vindas e aula sobre Direitos da Mulher.
- Aula 2: Casa do Empreendedor, Banco Araribóia e Correios
- Aula 3: Moeda Araribóia e Economia Solidária

MÓDULO 1 - SOFT SKILLS (HABILIDADES COMPORTAMENTAIS) - 28 HORAS

- Aula 4: Inteligência Emocional & Habilidades Socioemocionais
- Aula 5: Ser Mulher
- Aula 6: Liderança
- Aula 7: Comunicação e Imagem Pessoal
- Aula 8: Criatividade
- Aula 9: Negociação

MÓDULO 2 - HARD SKILLS (COMPETÊNCIAS TÉCNICAS) - 20H

- Aula 10: Plano de Negócios
- Aula 11: Planejamento Estratégico
- Aula 12: Vender no Varejo em Tempos de Consumo Consciente, Sustentabilidade e Economia Circular
- Aula 13: Educação e Gestão Financeira

MÓDULO 3 - INOVAÇÃO E TECNOLOGIA - CARGA HORÁRIA - 86 H

- Aula 14: Empreendedorismo & Competências Digitais
- Aula 15 : Marketing Digital e Vendas
- Aula 16 : Storytelling
- Aula 17: Presencial. Auditório Caminho Niemeyer - Inteligência Artificial e ESG



Boa Prática Empreendedorismo Mulher Líder

De forma complementar, são ofertadas oficinas para uso de plataformas e ferramentas de gestão, vendas e e-commerce, com carga horária de 2 horas cada, sendo elas:

1. Aprendendo a utilizar as plataformas Lowcode¹
2. Trello e Instagram – gerenciamento de processos
3. Canva – comunicação visual para mídias sociais
4. Whatsapp Business – catálogo de vendas e networking
5. Facebook Market Place
6. Edição de vídeos
7. LinkedIn
8. Plataformas de e-commerce
9. Google Meu Negócio

Os módulos totalizam mais de 120 horas de conteúdo e foram desenhados para se ajustarem às necessidades das participantes, sendo oferecidos em formato híbrido, para garantir flexibilidade e acessibilidade. Além disso, como elas possuem diferentes níveis de formação educacional, o programa se adapta a essas diversidades, proporcionando suporte adicional quando necessário. Mulheres em situação de vulnerabilidade social ou sobreviventes de violência de gênero têm 20% das vagas reservadas, garantindo, assim, a inclusão de quem

¹ Ferramenta que permite o desenvolvimento de aplicativos, sites e blogs com pouco ou nenhum conhecimento de programação.

mais necessita de apoio. Adicionalmente, devido a parte das mulheres enfrentarem dificuldades como a falta de internet, elas recebem um kit de materiais que inclui um chip de celular, assegurando que ninguém deixe de acessar os cursos por falta de internet.

Desde o primeiro encontro, os conteúdos abordam questões relacionadas à violência de gênero, incluindo violência psicológica e sexual, além das violências patrimoniais, morais e físicas. Como tais violências podem ocorrer de diferentes formas, nem sempre conhecidas por elas, algumas descobrem nesses encontros que foram, ou ainda são, vítimas de violência. Em razão disso, a primeira aula é descrita como uma das mais impactantes, promovendo reflexões profundas e, em muitos casos, reconhecimento de vivências de violência, passadas ou presentes. Essas aulas contam com a presença de psicólogas e/ou assistentes sociais com experiência no suporte e acolhimento de mulheres vítimas de violência. O quadro de professoras desse encontro é formado por profissionais experientes no atendimento e suporte a mulheres, incluindo a atual professora, advogada especialista em Direito Público, e a anterior, que também era psicóloga. Além disso, o espaço onde as aulas acontecem também conta com uma assistente social já preparada para acolher essas mulheres e fornecer as orientações e encaminhamentos pertinentes.

As aulas são ministradas por professoras voluntárias com ampla experiência no mercado, e as alunas têm acesso a ferramentas essenciais para o desenvolvimento de seus empreendimentos. O curso também integra iniciativas práticas como workshops e mentorias individualizadas conduzidas por empresárias experientes do grupo Somos Empreendedoras. Em adição, o curso organiza mensalmente o Café Mulheres e Networking, espaço voltado para o aprimoramento de



habilidades importantes, como o contato interpessoal, o desenvolvimento de marca e o propósito e direcionamento de seus negócios. Essa atividade é importante devido às diferentes bagagens que essas mulheres trazem consigo, o que faz com que cada uma apresente habilidades, potencialidades e deficiências diferentes, que precisam ser trabalhadas para melhor desenvolverem a prática empreendedora. Outro ponto importante é a promoção da troca de experiências e a ampliação das redes de contato entre elas, e há exemplos de mulheres que desenvolveram seus negócios e chamaram outras participantes para trabalhar juntas, formando um ambiente de cooperação e desenvolvimento mútuo.

Como desdobramento do projeto, foi criado o Espaço Empreender Mulher, o primeiro espaço público de trabalho exclusivo para mulheres na América Latina, localizado em uma área central de Niterói, que dispõe de salas para coworking equipadas com computadores, acesso gratuito à internet e sala de reuniões, além de apoiar a comercialização dos produtos das empreendedoras. Juntos, o programa de capacitação Mulher Líder e o Espaço Empreender proporcionam às mulheres do município de Niterói oportunidades de inserção e reinserção no mercado de trabalho, promovendo autonomia e capacidade de liderança e um espaço de trabalho, que dispõe de toda a infraestrutura necessária para que possam trabalhar e se desenvolver como empreendedoras. O local conta ainda com um espaço reservado em que é possível para as mães que não dispõem de rede de apoio levarem seus filhos/as e, assim, conciliar o cuidado com as crianças e suas atividades. Embora seja um espaço com tamanho pequeno é totalmente equipado e são fornecidos materiais para desenho e livros para que a criança possa se distrair enquanto a mãe re-

aliza suas atividades. Esse é um cuidado importante para incluir as mulheres com filhos/as e evitar que aquelas que não dispõem de redes de apoio sejam inviabilizadas de participar das atividades realizadas pelo programa.

O espaço abriga ainda o **Espaço Colab**, que funciona como uma vitrine colaborativa onde cinco empreendedoras têm a oportunidade de expor e vender seus produtos por seis meses, revezando-se na gestão das vendas. Em 2023, contemplou dez empreendedoras, fortalecendo a rede local e promovendo o crescimento de negócios liderados por mulheres. Outro desdobramento importante é o **Projeto Sororidade Conecta**, que dá continuidade ao trabalho de empoderamento realizado pelo Mulher Líder, conectando 40 empreendedoras formadas pelo curso com 40 empresárias mentoras e proporcionando um acompanhamento individualizado que impulsiona o desenvolvimento profissional e fortalece a rede de apoio entre as participantes. Adicionalmente, o programa dispõe de um banco de oportunidades, para encaminhamento das mulheres ao mercado de trabalho formal, através das parcerias realizadas com diferentes empresas do município.

Recursos para viabilizar a iniciativa

A realização de parcerias foi fundamental para a implementação do programa e garantir a capacitação, o suporte e a inclusão das mulheres no mercado de trabalho, e é através delas que provém os recursos necessários para a execução do Mulher Líder atualmente. A colaboração com a **Associação Comercial e Industrial do Estado do Rio de Janeiro (ACIERJ)** forneceu, através de um contrato de



comodato, o espaço para o desenvolvimento do programa. Posteriormente, foi feito um aditivo no contrato e a empregabilidade de mulheres atendidas pelo programa passou a ser um item assegurado também pela Associação. Por sua vez, a ACIERJ é beneficiada, visto que é interessante a ela ter entre suas atividades um trabalho social que converge com sua linha de atuação para mulheres e reforça o seu compromisso com a sociedade.

A reforma no espaço onde o Mulher Líder realiza suas atividades foi custeada pela empresa de obras públicas da Prefeitura e não demandou recursos provenientes da Secretaria da Mulher, assim como os equipamentos que foram obtidos através de uma licitação da **Secretaria de Administração** para renovação dos itens de tecnologia da Prefeitura.

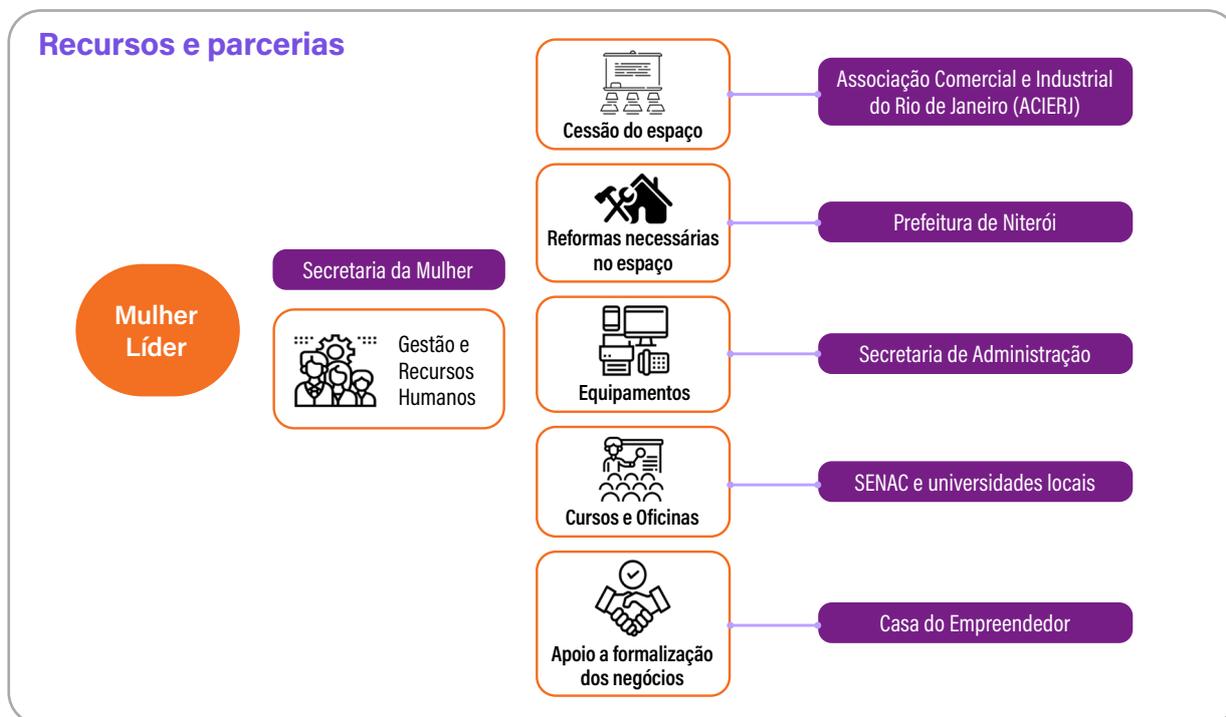
A parceria com o **Senac**, que já dura três anos, é um dos pilares do programa e, por meio dela, é garantida uma porcentagem de cursos gratuitos para as participantes, devido ao **Senac Social**. Esse apoio tem possibilitado a oferta de cursos de qualidade e ampliado significativamente o alcance e a acessibilidade das capacitações oferecidas. As professoras do curso são todas voluntárias e já se envol-

vem há muito tempo com atividades econômicas, sendo também empreendedoras. Há, ainda, a parceria com a Casa do Empreendedor, que auxilia as mulheres na formalização de seus negócios, e com universidades locais, para a oferta de oficinas.

A equipe atual do programa soma 20 colaboradoras, sendo 16 professoras e as demais contemplando funções diversas, como limpeza dos ambientes, recebimento das inscrições dos cursos e coordenação das equipes. As professoras são todas voluntárias e as demais são funcionárias da Secretaria da Mulher.

Dessa forma, atualmente, o programa não demanda recursos financeiros específicos para sua atuação, visto que as parcerias e atuação das professoras voluntárias têm fornecido os insumos necessários para a sua execução. Com isso, os recursos disponibilizados pelo edital do Consulado Americano no ano de 2021 não foram utilizados e foram devolvidos ao final do ano.

No entanto, para o próximo ano, 2025, o programa prevê a reserva no orçamento da Secretaria da Mulher para a remuneração das professoras, reconhecendo a importância do trabalho dessas profissionais que têm contribu-



ído significativamente para o desenvolvimento e empoderamento das alunas. Adicionalmente, está sendo desenvolvido um projeto junto à Secretaria de Urbanismo para o fornecimento de cartões de transporte, para que as mulheres possam se locomover e facilitar o acesso ao curso, e a contratação de duas vans, para poderem buscá-las e transportá-las, como forma de enfrentar a dificuldade de acessar o espaço do curso, ainda que este seja em localização central no município, desafio relatado por várias das mulheres atendidas.

Desafios

As últimas turmas do curso apresentaram quedas significativas nos números de inscrições. Para entender as razões e reverter esse quadro, a coordenação realizou uma busca ativa para identificar as razões da desistência e ajustar o programa com base no feedback

das participantes. Inicialmente, foram enviados dois formulários via WhatsApp para as alunas responderem, porém, tiveram baixa adesão. Com isso, a equipe intensificou os esforços e realizou chamadas telefônicas a cada uma delas. Essa abordagem revelou os principais desafios enfrentados pelas mulheres, como a sobrecarga de trabalho e responsabilidades domésticas, dificuldades com a modalidade do curso e problemas financeiros relacionados à locomoção até o local das aulas.

Como resposta a essas dificuldades, o projeto adotou ações para ampliar o acesso e a inclusão. Foram abertas novas turmas com um formato híbrido, combinando encontros presenciais e online, a fim de facilitar a participação. Além disso, conforme anteriormente explicitado, está sendo planejada para 2025 a alocação de recursos para apoio ao deslocamento, visando superar as barreiras de locomoção e evitar que as participantes abandonem o curso por falta de acesso ao local. O



fortalecimento das parcerias também continua sendo uma prioridade para enfrentar esses desafios de forma sustentável.

Outro ponto identificado foi a necessidade de um quadro técnico maior para impulsionar a iniciativa.

Além disso, há a necessidade de alocar orçamento e recursos financeiros adequados para garantir a efetividade da atuação da Secretaria da Mulher. Os recursos atuais ainda são baixos frente ao quantitativo de ações necessárias a serem implementadas e desenvolvidas. O investimento contínuo nessas políticas tem potencial para melhorar indicadores de educação, segurança e saúde, promovendo transformações sociais que impactam positivamente a vida das mulheres e suas comunidades, mas para que isso ocorra de forma efetiva, é necessária ampliação do orçamento e recursos financeiros destinados à Secretaria da Mulher.

Resultados

Desde o início do projeto, 1.490 mulheres já passaram pelos programas Mulher Líder e Espaço Empreender Mulher. Essas iniciativas oferecem oportunidades de qualidade e acompanhamento contínuo, garantindo às participantes acesso a recursos e ferramentas essenciais para desenvolverem suas atividades empreendedoras, alcançarem emancipação financeira e assegurarem sua renda.

Os cursos são voltados para mulheres maiores de 18 anos, residentes em Niterói, com ensino fundamental II completo ou mais.

Para promover a inclusão e a igualdade de oportunidades, 20% das vagas são reservadas para aquelas em situação de vulnerabilidade social ou que estejam enfrentando alguma forma de violência, seja física, psicológica, moral, sexual ou patrimonial. Mais de 40% das alunas do Mulher Líder relataram já ter sofrido violência doméstica, reforçando a importância do programa como ferramenta de transformação social.

Desde 2021, o Mulher Líder já formou sete turmas, tendo a última iniciada em dezembro deste ano em formato híbrido. Em 2024, três turmas participaram do programa, a última com formatura prevista para dezembro de 2024. Entre as alunas atendidas, 78,5% possuem faixa etária entre 25 e 59 anos. Por sua vez, o perfil de escolaridade das participantes de 2024 demonstra uma ampla diversidade, sendo:

- Ensino Superior Completo ou mais: 42,2%;
- Ensino Superior Incompleto: 13,7%;
- Ensino Médio Completo: 26,5%;
- Ensino Fundamental Completo: 1%;
- Não informado: 16,7%.

Esse panorama evidencia o alcance do programa, que consegue atender mulheres de diferentes contextos educacionais e sociais, oferecendo a todas a possibilidade de adquirir conhecimentos que fomentem a capacidade empreendedora e a autonomia financeira. Por fim, destaca-se que há previsão de fortalecer o acompanhamento dos indicadores do projeto para o ano de 2025.



Por onde começar

1

Definição dos objetivos e público-alvo:

Estabelecer o propósito central do projeto e delimitar o público-alvo, considerando aspectos como faixa etária, nível de escolaridade e condições de vulnerabilidade. Realizar uma análise preliminar para identificar os desafios enfrentados pelas mulheres locais, como falta de capacitação, dificuldades financeiras, barreiras de acesso ao mercado de trabalho e falta de autoconfiança.

2

Estruturação de parcerias estratégicas:

Buscar por parcerias com instituições de ensino, associações comerciais, ONGs e entidades locais que possam oferecer infraestrutura, cursos gratuitos ou com custos reduzidos, suporte técnico e mentorias. Essas parcerias garantem sustentabilidade e diversificam as oportunidades oferecidas.

3

Captação de recursos:

Desenvolver um orçamento detalhado, considerando custos de capacitações, infraestrutura, transporte, comunicação e remuneração de professores ou mentores. Buscar financiamento por meio de editais, organizações internacionais, empresas privadas e governos.

4

Desenvolvimento do conteúdo pedagógico e fortalecimento emocional e psicológico:

Elaborar um programa de capacitação que combine conhecimentos técnicos (planejamento de negócios, marketing digital, gestão financeira) e habilidades práticas. Incluir ferramentas acessíveis e adaptar os conteúdos à realidade do público-alvo. Incluir módulos ou serviços que abordem identificação de violências de gênero e suporte emocional, psicológico e jurídico.

5

Criação de infraestrutura, espaços de apoio e execução de ações inclusivas e de logística

Disponibilizar espaços como coworkings, com internet gratuita, áreas para reuniões e locais adaptados para mães, incluindo áreas infantis. Esses ambientes devem facilitar o desenvolvimento das atividades empreendedoras das mulheres. Para reduzir barreiras de acesso, oferecer modalidades híbridas (presencial e online) e, se possível, transporte gratuito ou auxílio financeiro para locomoção. Reservar vagas prioritárias para mulheres em maior situação de vulnerabilidade, garantindo a sua inclusão. Desenvolver estratégias de networking, como eventos de integração entre empreendedoras, espaços para comercialização dos produtos ou serviços das participantes. Expandir o impacto ao conectar mulheres formadas no programa a iniciativas maiores, como cooperativas, associações ou programas governamentais.

BoaPrática Empreendedorismo Mulher Líder

Para saber mais:



Contato: Thamyris Machareth Elpídio
thamyris.elpidio@niteroi.rj.gov.br
projetosmulheresniteroi@gmail.com



Site: <https://www.instagram.com/mulheresniteroi/>
<https://niteroi.rj.gov.br/codim/>
<https://niteroi.rj.gov.br/>



Referências:

PREFEITURA DE NITERÓI. Mulher Líder e Sororidade Conecta, programas de empreendedorismo da Codim, entregam diplomas a mais de cem alunas. 2023. Disponível em: <https://bit.ly/41uicls>

PREFEITURA DE NITERÓI. Projeto Mulher Líder. 2022. Disponível em: <https://niteroi.rj.gov.br/tag/projeto-mulher-lider/>

PREFEITURA DE NITERÓI. Niterói dá início ao projeto de capacitação Mulher Líder. 2022. Disponível em: <https://niteroi.rj.gov.br/tag/mulher-lider/>

PREFEITURA DE NITERÓI. Cônsul americana participa de roda de conversa com alunas do Projeto Mulher Líder. 2022. Disponível em: <https://niteroi.rj.gov.br/consul-americana-participa-de-roda-de-conversa-com-alunas-do-projeto-mulher-lider/>

INSTAGRAM. Mulheres Niterói. Disponível em: https://www.instagram.com/mulheresniteroi/p/C6YogcQLxX7/?img_index=1

PREFEITURA DE NITERÓI. Projeto Mulher Líder, da Prefeitura de Niterói, é destaque em congresso na Argentina. 2022. Disponível em: <https://niteroi.rj.gov.br/projeto-mulher-lider-da-prefeitura-de-niteroi-e-destaque-em-congresso-na-argentina/>

CRÉDITOS

Pesquisa e redação **Thaís Ferreira de Barros**

Revisão Técnica **Aline Martins, Marina Barros e Walquiria Tiburcio**

Projeto e diagramação **Daniela Knorr**

Fotografias **Prefeitura Municipal de Niterói**